

Tratos culturais

Flávio de França Souza
José Eduardo Frandsen
Zenildo Ferreira Holanda Filho

Controle de plantas daninhas

As plantas daninhas competem com a cultura por água, luz, nutrientes e espaço. Além disso, algumas espécies podem ter efeito alelopático, prejudicando o desenvolvimento radicular das plantas de melancia. Algumas espécies também são hospedeiras de pragas e patógenos que acometem a cultura, causando prejuízos a sua produção.

Como não existem herbicidas indicados para a cultura da melancia no Brasil, o controle de invasoras deve ser realizado manual ou mecanicamente. É importante que as capinas sejam realizadas no início do desenvolvimento da cultura para evitar a movimentação excessiva das ramas com flores e frutos. Também deve se ter cuidado para não aprofundar a enxada ou o cultivador durante as capinas, haja vista que o sistema radicular da melancia é superficial.

Desbaste de plantas

O desbaste consiste na eliminação das plantas que excederem ao número desejado por cova, evitando a competição entre elas. Deve ser realizado cerca de 15 dias após a germinação, imediatamente antes da adubação de cobertura. As plantas menos vigorosas, tardias ou com pior aspecto fitossanitário devem ser cortadas. O arranquio deve ser evitado, pois como as raízes das plantas estão entrelaçadas, poderá causar danos às plantas remanescentes.

Desbaste de frutos

Deverá ser realizado cerca de 20 dias após o início da floração e consiste na eliminação dos frutos defeituosos e tardios deixando-se apenas dois frutos por planta. O desbaste de frutos favorecerá o aumento do tamanho dos frutos remanescentes e uniformizará a produção, aumentando a possibilidade de lucro da cultura, uma vez que frutos grandes alcançam melhores preços.

Condução das ramas ou penteamento

Esta prática consiste em direcionar as ramas para fora dos sulcos de irrigação, promovendo o seu alinhamento. Deve ser iniciada em torno de 20 dias após a germinação e não deve ser realizada após o surgimento das primeiras flores, pois a manipulação das plantas poderá danificar os frutos.

Deve-se observar o sentido dos ventos dominantes, mantendo as plantas paralelas ao mesmo. O penteamento facilita a irrigação e a circulação de pessoas dentro da cultura, no controle fitossanitário costal e/ou com manguieiras em pulverizador tratorizado.

Replântio ou repicagem

A repicagem consiste na substituição das plantas defeituosas e mortas. No caso da instalação da lavoura com mudas, a repicagem é realizada ainda na primeira semana após o transplantio, o que assegura a uniformização do estande. Em caso de novas baixas no estande, pode-se repetir a operação durante a segunda semana. Mesmo quando o semeio é realizado diretamente no solo, aconselha-se a produção de mudas em copos ou bandejas para posterior repicagem.

Consociação

Em Rondônia, o plantio de melancia entre as linhas de algumas frutíferas, como laranja, coco, açaí e pupunha, nos primeiros anos é bastante utilizado pelos produtores. Com isto eles têm conseguido cobrir os custos do tratamento inicial do pomar e melhorar o controle de ervas daninhas nas entrelinhas. O consórcio com o mamoeiro deve ser evitado porque as duas culturas são hospedeiras do vírus PRSV-w. Nas áreas de várzea, a melancia é cultivada entre as linhas de cultivo de mandioca.

Rotação de culturas

Recomendado, principalmente, para evitar maiores incidências de pragas e doenças. Não deve ser feita utilizando-se outras cucurbitáceas como melão, pepino, abóbora, moranga e chuchu. As principais culturas recomendadas são as leguminosas (adubos verdes), milho, arroz e feijão.

Polinização

As abelhas são os principais insetos polinizadores das flores de melancia, sendo, portanto essenciais para a obtenção de uma boa produtividade. Durante a floração, devem-se evitar pulverizações. Se as mesmas forem indispensáveis, devem ser realizadas após as cinco horas da tarde e preferencialmente com produtos seletivos.

Para aumentar o número de abelhas, o uso de colméias, sempre que possível, é recomendável. Alternativamente, pode-se pulverizar as plantas com uma solução de rapadura moída na proporção de 2 kg a 3 kg para cada 100 litros de água.

Os híbridos sem sementes são triplóides e necessitam de plantas polinizadoras diplóides (plantas normais) para que ocorra a fertilização das flores híbridas. Geralmente, utiliza-se uma proporção de uma linha diplóide para três linhas triplóides. Na escolha do polinizador, deve-se escolher uma cultivar que tenha

floração abundante e duradoura para assegurar um fornecimento de pólen durante todo o período de floração do híbrido. Deve-se optar por cultivares que apresentem fruto de padrão de casca diferente do híbrido triplóide, a fim de evitar confusões na colheita.

Irrigação

A irrigação é indispensável quando a melancia é cultivada no período seco.

Necessidade de água

A necessidade média de água por planta varia de 10 a 21 litros/dia, sendo o consumo mais intenso durante as fases de alongamento das ramas, floração e enchimento dos frutos (Fig. 1).

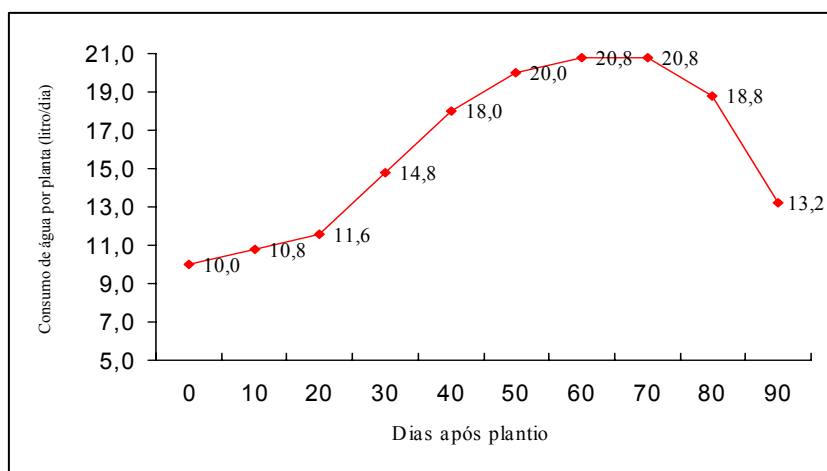


Fig. 1. Necessidade de água para a cultura da melancia

Sistemas de irrigação

Os principais sistemas de irrigação utilizados para o cultivo de melancia são os sulcos de irrigação, a aspersão convencional, o pivô central e a irrigação localizada. Em Rondônia, há um predomínio dos sistemas localizados, havendo também alguns cultivos realizados sob pivô central e com aspersão convencional.

A seguir são apresentadas algumas vantagens e desvantagens dos principais sistemas de irrigação utilizados no cultivo da melancia.

Irrigação por sulcos

Vantagens:

- Baixo custo de implantação.
- Fácil implantação e manejo.
- Menor incidência de doenças.
- Baixo consumo de energia.

Desvantagens:

- Baixa eficiência (elevado desperdício de água).
- Depende da topografia.
- Depende do tipo de solo.
- Exigente em mão de obra.
- Favorece a transmissão de doenças pela água de irrigação

Aspersão convencional*Vantagens*

- Custo mediano.
- Boa eficiência de irrigação.

Desvantagens:

- Maior incidência de doenças.
- Dífícil implantação e manejo.
- Exigente em mão de obra.
- Maior incidência de ervas daninhas.
- Intenso trânsito de trabalhadores na área.

Pivô central*Vantagens:*

- Fácil manejo.
- Boa eficiência de irrigação.
- Pouco exigente em mão de obra.

Desvantagens:

- Alto custo de implantação.
- Maior incidência de doenças.
- Maior ocorrência de ervas daninhas.
- Dífícil implantação.
- Alto consumo de energia.

Irrigação localizada

Os tipos mais utilizados de irrigação localizada em Rondônia são a microaspersão e o gotejamento.

Vantagens:

- Pouco exigente em mão de obra.
- Excelente eficiência de irrigação.
- Baixo índice de doenças.
- Menor infestação por ervas daninhas.

- Fácil manejo.
- Possibilita a fertirrigação.

Desvantagens:

- Custo de implantação de médio a alto.

Referências

ARAÚJO, J.P. **A cultura da melancia (*Citrullus lanatus*)**. Petrolina: Embrapa-CPATSA, 1989. 9p. (Embrapa-CPATSA. Comunicado Técnico, 35).

CAMARGO, L. **As hortalças e seu cultivo**. 2. ed. Campinas: Fundação Cargil, 1984. 448p.

CARVALHO, R.N. **Cultivo da melancia para agricultura familiar**. 2. ed. Brasília: Embrapa-SPI, 1999. 127 p.

DEMATTÊ, M.E.S.P. **Cultura da melancia**. Campinas: IAC, 1972. 12p. (IAC. Circular, 12).

MIRANDA, F.R.; RODRIGUES, A.G.; SILVA, H.R.; SILVA, W.L.C.; SATURNINO, H.M.; FARIA, F.H.S. **Instruções técnicas sobre a cultura da melancia**. Belo Horizonte: EPAMIG, 1997. 28p. (EPAMIG. Boletim técnico, 51).

SONNENBERG, P.E. A cultura da melancia. In: SONNENBERG, P.E. **Olericultura especial**. 3. ed. Goiânia: UFG, 1985. v.2, p.124-131.

SOUSA, V.A.B.; VIANA, F. M. P.; BARRIGOSI, J.A.F. **Informações técnicas para o cultivo da melancia no Piauí**. Teresina: Embrapa-CPAMN, 1995. 36p. (Embrapa-CPAMN. Circular Técnica, 14).